

A DINAMOMETRIA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Stefânia G. Nery¹, Marina S. Reis^{1*}, Iane R. C. Mesquita^{1*}, Dalyla S. L. de Souza¹, Lucas F. F. Oliveira^{1,2}, Matheus R. Ávila^{1,2}, Whesley T. Silva^{1,3}, Keity L. S. Souza¹, Nery P. M. Gomes¹, Antonielly R. de S. Pereira¹, Túlio Henrique S. Pinto¹, Maria Vitória R. de Souza¹, Danielle R. A. Medeiros¹, Pedro H. S. Figueiredo¹, Henrique S. Costa¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Fisioterapia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 30130-100.

³ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 21040-900.

*e-mail: stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br

A insuficiência venosa crônica (IVC) é uma doença com elevada prevalência e com altos custos tanto para o paciente como para os cofres públicos. Além disso, os pacientes cursam com alterações funcionais que vão desde redução da amplitude de movimento até perda de equilíbrio e restrição social. Outro comprometimento funcional expressivo é a redução da força muscular periférica dos membros inferiores. Na população geral, muitos instrumentos estão disponíveis para a avaliação, incluindo a dinamometria por preensão palmar. Dinamometria por preensão palmar é um método simples de avaliação da força muscular periférica, entretanto, a sua utilização em pacientes com IVC é pouco conhecida. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a dinamometria por preensão palmar em pacientes com IVC e seus fatores funcionais associados. Trata-se de estudo transversal (CAAE: 31695520.5.0000.5108), onde 30 pacientes com IVC foram avaliados e submetidos à dinamometria por preensão palmar, Perfil de Atividade Humana, Teste de Sentar e Levantar de 60 segundos (TSL60), Teste da Ponta do Pé, Circunferência do tornozelo e arco plantar. A dinamometria foi realizada com dinamômetro Jamar®, padrão-ouro para tal avaliação e seguiu as diretrizes vigentes. Em resumo, os pacientes realizaram o teste na posição sentada, com 90° de flexão de cotovelo e foram instruídos a pressionar o dinamômetro com a maior força possível com a mão dominante. A correlação entre as variáveis foi avaliada pelo Teste de Spearman. A média da dinamometria por preensão palmar dos pacientes foi de 29±7 kgf. Houve correlação entre a dinamometria por preensão palmar e TSL60 ($r=0,378$; $p=0,043$), Teste da Ponta do Pé ($r=0,529$; $p=0,03$) e circunferência do arco plantar ($r=0,374$; $p=0,046$). Não houve correlação entre a dinamometria por preensão palmar e Perfil de Atividade Humana e circunferência do tornozelo. A dinamometria por preensão palmar é um método com potencial valor na avaliação funcional do paciente e está associada à fatores funcionais importantes para o paciente com IVC.